

## Associação suíça ajudou 748 pessoas a morrer entre 1990 e 2000

---

A associação suíça Exit ajudou 748 pessoas a cometer suicídio entre 1990 e 2000, o que representa 4,8% dos suicídios e 0,1% das mortes registadas naquele país europeu durante aquele período, segundo refere um estudo da Universidade de Zurique. O número de casos triplicou durante estes anos, salienta o autor da pesquisa, Georg Bosshard, do Instituto de Medicina Legal de Zurique.

Os homens que puseram termo à vida através da ajuda da Exit no cantão alemão da Suíça tinham em média 73 anos e as mulheres 72. Segundo Georg Bosshard, cerca de 80% das pessoas que se suicidaram no cantão de Zurique sofriam, entre outras enfermidades, de doenças incuráveis, doenças reumáticas ou dores crónicas. Nove pessoas anteciparam a morte devido a problemas psíquicos, oito deles por causa de sintomas depressivos.

Na Suíça, a assistência passiva ao suicídio é legal. Um médico pode receitar doses mortais de um medicamento a um doente que sofra de uma doença incurável, que ingerirá a substância sozinho, sem a ajuda do profissional de saúde. Ao contrário, a assistência activa está proibida, o que impede os médicos de injectar qualquer substância mortal num doente em fase terminal.